CLIPPING INTERNET

11/03/2022 ATÉ 11/03/2022

comunicação
& informação

I N D Í C E

1 DECISÕES
1.1 BLOG DO NETO FERREIRA..... 1
2 DESEMBARGADOR
2.1 BLOG CELSO ALMEIDA..... 2
2.2 BLOG DO NETO FERREIRA..... 3
2.3 BLOG EDUARDO ERICEIRA..... 4
2.4 BLOG GILBERTO LEDA..... 5
2.5 BLOG NETO WEBA..... 6
3 ESMAM
3.1 SITE O MARANHENSE..... 7
4 INSTITUCIONAL
4.1 BLOG DIEGO EMIR..... 8
4.2 SITE O IMPARCIAL ONLINE..... 9

TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO MARANHÃO - TJMA - DESEMBARGADOR
11/03/2022 - BLOG CELSO ALMEIDA
NEUTRA
Homens fingem ser desembargadores para aplicar golpes em políticos do MA

Homens fingem ser desembargadores para aplicar golpes em políticos do MA

Dois homens foram presos suspeitos de se passarem por desembargadores para aplicar golpes em políticos do Maranhão. Segundo a Polícia Civil de Goiás, a prisão foi feita em Goiânia e o grupo é especializado em dar golpes virtuais em todo o Brasil.

Na última terça-feira (8), foram cumpridos três mandados de busca e apreensão pela PC de Goiás, em apoio à PC do Maranhão. A investigação aponta que foram vítimas prefeitos, secretários municipais e ex-prefeitos de cidades do interior maranhense.

A Operação Anonymous, como foi chamada, apontou que os suspeitos usavam a imagem e o nome até do presidente, corregedor, juízes e promotores do Tribunal de Justiça do Maranhão. A polícia não divulgou o nome das vítimas, nem o prejuízo causado.

Do Globo.com

Nomes já são especulados por conta do surgimento de nova vaga de desembargador para quinto constitucional da advocacia

A informação do surgimento de novas vagas de desembargadores no Tribunal de Justiça do Maranhão, desencadeou uma corrida eleitoral visando a ocupação do cargo que será destinado ao quinto constitucional reservado para advocacia. Nomes de peso e outros emergentes já são especulados como prováveis concorrentes ao cargo mais alto do judiciário estadual.

Diferentemente do que ocorria no passado, onde apenas a alta cúpula da OAB se reunia e escolhia a lista de advogados que era enviada ao Tribunal Justiça, agora todos os pretendentes vão ter que convencer uma parcela da advocacia para ingressar em uma lista de 12 nomes que será encaminhada ao TJMA. Isso favorece, aos jovens advogados e consequentemente, existe uma chance que nos próximos meses, o escolhido se torne o desembargador mais jovem da história do Maranhão.

O primeiro escalão conta com nomes de peso como de Marcos Braid, Gustavo Vilas Boas, Flávio Costa e Rodrigo Maia. Existem aqueles que por grau de parentesco com grandes personagens da política e do judiciário também são citados, caso de Sálvio Dino, Ana Brandão, Pollyana Freire e Marcelo Chaves.

Assim como tem aqueles que despontam por conta da recente história de militância na advocacia, caso de Ítalo Azevedo, Pedro Ivo Corrêa, Verissia Cabral, Márcio Almeida, Megbel Abdalla dentre outros.

De todos os citados, alguns chamam atenção como Marcos Braid que foi procurador-geral do município de São Luís na gestão de Edivaldo Holanda Júnior e mantém forte trânsito no judiciário maranhense, ele é especialista em processos contenciosos complexos.

Gustavo Vilas Boas é o atual diretor-geral do TRE. Foi juiz eleitoral. É especialista em Direito Constitucional Aplicado; em Ciências Penais, em Direito Eleitoral e em Criminologia, além de mestrando em Criminologia. Foi subprocurador institucional da Assembleia Legislativa do MA, vice-presidente da Comissão de Direito Eleitoral da OAB/MA.

Flávio Costa foi diretor-geral do TRE, possui forte trânsito no judiciário maranhense, assim como conta com boa relação com parlamentares. Especialista em Direito Eleitoral, atua como professor e já foi membro consultor da Comissão de Direito Eleitoral do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil.

Rodrigo Maia é procurador-geral do estado desde 2015. É considerado um dos nomes mais fortes no governo Flávio Dino que encerra no próximo dia 31 de março. O advogado tem sua carreira ligada à defesa da Advocacia Pública.

Ítalo Azevedo é conhecido por ter um dos maiores escritórios de advocacia no Maranhão. É presidente do Instituto Maranhense de Estudos Tributários.

Pedro Ivo Corrêa, advogado, com forte atuação Direito Médico e da Saúde. Vem ganhando notoriedade por sua luta em favor de pessoas em estado de vulnerabilidade social em várias regiões do Estado, desenvolvendo uma advocacia humanizada e abraçando pautas sensíveis, como a das pessoas com deficiência.

Verissia Cabral tem a seu favor ser uma das poucas mulheres nessa corrida. Vinda do interior do Maranhão – Balsas – advogada atua como especialista em Direito do Trabalho, Previdenciário e da Família. Ela teve forte atuação na chapa de Diego Sá na disputa da OAB em 2021.

Márcio Almeida faz parte da nova geração de advogados. Atua como professor e palestrante, assim como é mestre em Gestão Educacional. Sua atuação é focada no Direito Civil e Processual Civil. Já foi membro do Tribunal de Ética da OAB e outros cargos.

Megbel Abdalla já figurou em lista tríplice por vaga de juiz eleitoral no TRE. Possui forte articulação nos bastidores do judiciário maranhense.

Estes são apenas alguns nomes que despontam como prováveis interessados em ocupar a futura vaga de desembargador do Tribunal de Justiça do Maranhão destinada ao quinto constitucional. Outras seis devem surgir, uma para o Ministério Público e as demais para a magistratura.

O post Nomes já são especulados por conta do surgimento de nova vaga de desembargador para quinto constitucional da advocacia apareceu primeiro em Diego Emir.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO MARANHÃO - TJMA - DECISÕES
11/03/2022 - BLOG DO NETO FERREIRA
NEUTRA
Senado vota texto que tira de juízes punição a advogados

Senado vota texto que tira de juízes punição a advogados

O Senado marcou para esta quinta a votação do projeto que confere unicamente à OAB a possibilidade de aplicar punições disciplinares a advogados. A proposta (PL 4727/2020) é do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que foi conselheiro federal da OAB antes de entrar na vida política.

O texto, se aprovado, muda o artigo 265 do Código de Processo Penal, que, atualmente, permite que magistrados punam advogados que abandonam seus processos sem justificativa.

“O projeto vem para corrigir uma falha grave presente no Código de Processo Penal. A Constituição define que não há hierarquia entre advocacia, magistratura e Ministério Público. Quem processa e pune magistrados em casos disciplinares, por exemplo, é o Conselho Nacional de Justiça. No caso de advogados, essa competência é exclusiva da OAB”, defende o presidente nacional da OAB, Beto Simonetti, que encaminhou o senado uma nota técnica em apoio ao projeto.

Por ser um projeto do próprio presidente da Casa, é esperado que o Senado aprove o texto. Depois, a proposta terá que ser analisada pela Câmara. Rodrigo Pacheco é um dos principais aliados da OAB no Congresso. Antes de entrar para a política partidária, ele participou intensamente da política interna da Ordem dos Advogados e foi conselheiro federal por Minas Gerais.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO MARANHÃO - TJMA - DESEMBARGADOR
11/03/2022 - BLOG DO NETO FERREIRA
NEUTRA
Dupla é presa por se passar por desembargadores para aplicar golpes em políticos no MA

Dupla é presa por se passar por desembargadores para aplicar golpes em políticos no MA

Dois homens foram presos suspeitos de se passarem por desembargadores para aplicar golpes em políticos do Maranhão. Segundo a Polícia Civil de Goiás, a prisão foi feita em Goiânia e o grupo é especializado em dar golpes virtuais em todo o Brasil.

Na última terça-feira (8), foram cumpridos três mandados de busca e apreensão pela PC de Goiás, em apoio à PC do Maranhão. A investigação aponta que foram vítimas prefeitos, secretários municipais e ex-prefeitos de cidades do interior maranhense.

A Operação Anonymous, como foi chamada, apontou que os suspeitos usavam a imagem e o nome até do presidente, corregedor, juízes e promotores do Tribunal de Justiça do Maranhão. A polícia não divulgou o nome das vítimas, nem o prejuízo causado.

De acordo com o delegado de Goiás Davi Freire, a PC-GO forneceu ajuda tanto na investigação, quanto no cumprimento de medidas cautelares, como busca e apreensão e prisão.

“Houve desde a troca de informações iniciais como também a efetivação da prisão e cumprimento da busca e apreensão. Mas, ressalte-se, a investigação tramita sob os auspícios da autoridade policial da Delegacia de Crimes Tecnológicos da Polícia Civil do Maranhão”, mencionou Davi.

O delegado completou que os suspeitos estão presos em Goiás. O investigador explica as autoridades judiciárias do Maranhão que vão analisar se há necessidade da transferência dos homens para o estado nordestino.

Ainda segundo a PC, os suspeitos têm passagem criminal pela prática de outros crimes como estelionato, roubo e tráfico de drogas.

Suspeitos de se passarem por desembargadores para aplicar golpes em políticos no Maranhão são presos em Goiânia

Dois homens foram presos suspeitos de se passarem por desembargadores para aplicar golpes em políticos do Maranhão. Segundo a Polícia Civil de Goiás, a prisão foi feita em Goiânia e o grupo é especializado em dar golpes virtuais em todo o Brasil.

Na última terça-feira (8), foram cumpridos três mandados de busca e apreensão pela PC de Goiás, em apoio à PC do Maranhão. A investigação aponta que foram vítimas prefeitos, secretários municipais e ex-prefeitos de cidades do interior maranhense.

A Operação Anonymous, como foi chamada, apontou que os suspeitos usavam a imagem e o nome até do presidente, corregedor, juízes e promotores do Tribunal de Justiça do Maranhão. A polícia não divulgou o nome das vítimas, nem o prejuízo causado.

O G1 tentou contato com o TJ-MA, por e-mail às 16h10 desta quinta-feira (10), mas não obteve retorno até a última atualização desta reportagem.

De acordo com o delegado de Goiás Davi Freire, a PC-GO forneceu ajuda tanto na investigação, quanto no cumprimento de medidas cautelares, como busca e apreensão e prisão.

“Houve desde a troca de informações iniciais como também a efetivação da prisão e cumprimento da busca e apreensão. Mas, ressalte-se, a investigação tramita sob os auspícios da autoridade policial da Delegacia de Crimes Tecnológicos da Polícia Civil do Maranhão”, mencionou Davi.

O G1 não localizou o delegado do Maranhão, responsável pelo caso, até a última atualização desta reportagem.

O delegado completou que os suspeitos estão presos em Goiás. O investigador explica as autoridades judiciárias do Maranhão que vão analisar se há necessidade da transferência dos homens para o estado nordestino.

Ainda segundo a PC, os suspeitos têm passagem criminal pela prática de outros crimes como estelionato, roubo e tráfico de drogas.

FONTE: G1

Homens fingem ser desembargadores para aplicar golpes em políticos do MA

Publicado em 11 de março de 2022 por gilbertoleda
Globo.com

Dois homens foram presos suspeitos de se passarem por desembargadores para aplicar golpes em políticos do Maranhão. Segundo a Polícia Civil de Goiás, a prisão foi feita em Goiânia e o grupo é especializado em dar golpes virtuais em todo o Brasil.

Na última terça-feira (8), foram cumpridos três mandados de busca e apreensão pela PC de Goiás, em apoio à PC do Maranhão. A investigação aponta que foram vítimas prefeitos, secretários municipais e ex-prefeitos de cidades do interior maranhense.

A Operação Anonymous, como foi chamada, apontou que os suspeitos usavam a imagem e o nome até do presidente, corregedor, juízes e promotores do Tribunal de Justiça do Maranhão. A polícia não divulgou o nome das vítimas, nem o prejuízo causado.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO MARANHÃO - TJMA - DESEMBARGADOR
11/03/2022 - BLOG NETO WEBA
NEUTRA
Dupla é presa por se passar por desembargadores para aplicar golpes em políticos no MA

Dupla é presa por se passar por desembargadores para aplicar golpes em políticos no MA

Dois homens foram presos suspeitos de se passarem por desembargadores para aplicar golpes em políticos do Maranhão. Segundo a Polícia Civil de Goiás, a prisão foi feita em Goiânia e o grupo é especializado em dar golpes virtuais em todo o Brasil.

Na última terça-feira (8), foram cumpridos três mandados de busca e apreensão pela PC de Goiás, em apoio à PC do Maranhão. A investigação aponta que foram vítimas prefeitos, secretários municipais e ex-prefeitos de cidades do interior maranhense.

A Operação Anonymous, como foi chamada, apontou que os suspeitos usavam a imagem e o nome até do presidente, corregedor, juízes e promotores do Tribunal de Justiça do Maranhão. A polícia não divulgou o nome das vítimas, nem o prejuízo causado.

De acordo com o delegado de Goiás Davi Freire, a PC-GO forneceu ajuda tanto na investigação, quanto no cumprimento de medidas cautelares, como busca e apreensão e prisão.

“Houve desde a troca de informações iniciais como também a efetivação da prisão e cumprimento da busca e apreensão. Mas, ressalte-se, a investigação tramita sob os auspícios da autoridade policial da Delegacia de Crimes Tecnológicos da Polícia Civil do Maranhão”, mencionou Davi.

O delegado completou que os suspeitos estão presos em Goiás. O investigador explica as autoridades judiciárias do Maranhão que vão analisar se há necessidade da transferência dos homens para o estado nordestino.

Ainda segundo a PC, os suspeitos têm passagem criminal pela prática de outros crimes como estelionato, roubo e tráfico de drogas.

Dia da Mulher Maranhense: Maria Firmina dos Reis ganha biografia

O magistrado Agenor Gomes, lança nesta sexta-feira, a obra literária de sua autoria “Maria Firmina dos Reis e cotidiano da escravidão no Brasil”.

“Mesquinho e humilde livro é este que vos apresento, leitor. Sei que passará entre o indiferentismo glacial de uns e o riso mofado de outros, e ainda assim o dou a lume. […] Deixai, pois, que a minha ÚRSULA, tímida e acanhada, sem dotes da natureza, nem enfeites e louçanias da arte, caminhe entre vós.” – Maria Firmina dos Reis, no livro “Úrsula”.

Nascida em São Luís em 11 março de 1822, Maria Firmina faleceu em 11 de novembro de 1917, aos 95 anos, na cidade de Guimarães. Teve em vida o privilégio de presenciar a Abolição da Escravatura e a Proclamação da República.

Foi registrada como filha de João Pedro Esteves e Leonor Felipe dos Reis, prima do escritor maranhense Sotero dos Reis por parte de mãe. Em 1830, mudou-se com a família para a Vila de São José de Guimarães (Guimarães-MA).

Sua obra literária e sua importância na história ganharam o mundo num passado não tão distante. Pesquisadores, escritores, articulistas, curiosos e especialistas vem dando, paulatinamente, a importância e a reverência que a vida e a obra dessa maranhense merecem.

Um deles, é o magistrado Agenor Gomes, que lança nesta sexta-feira, 11, a obra literária de sua autoria “Maria Firmina dos Reis e cotidiano da escravidão no Brasil”, em solenidade que acontecerá às 17h, no auditório da sede administrativa da Associação dos Magistrados do Maranhão, no Calhau, com evento aberto ao público, e atenção às restrições cabíveis contra a Covid-19.

Foram 3 anos de trabalho de pesquisa, de coleta, de investigação em bibliotecas; arquivos dos municípios de Pinheiro, Guimarães e São Luís, e ainda do Tribunal de Justiça; cartórios, até que fossem reunidos todos os elementos para resultar em um trabalho de 360 páginas, divididos 13 capítulos. A obra tem ainda 81 fotos relacionadas a documentos que foram encontrados e fala de diversos aspectos da vida de Maria Firmina, para além da vida de escritora.

O livro possui 15 documentos inéditos ainda desconhecidos da vida de Maria Firmina, como procurações, documentos assinados ao longo da trajetória, quando ainda jovem, até a última assinatura quando ela já está cega.

comunicação & informação
TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO MARANHÃO - TJMA - ESMAM
11/03/2022 - SITE O MARANHENSE
POSITIVA
Cartorários participam de curso sobre mudança de nome e gênero

Cartorários participam de curso sobre mudança de nome e gênero

11 de março de 2022 omaranhense

Cerca de 70 escreventes e oficiais de registro civil do Estado do Maranhão participam, até sexta-feira (11), do Workshop Alteração do nome e gênero de pessoas trans em cartórios, promovido pela Escola Superior da Magistratura, em parceria com o Comitê de Diversidade do TJMA e Corregedoria Geral de Justiça (CGJ). O evento online acontece na plataforma digital EAD-ESMAM.

Na abertura do mini-curso, na quinta-feira (10), o diretor da ESMAM, desembargador José Jorge Figueiredo dos Anjos, ressaltou a importância do tema, suas bases legais e a validação de direitos que respeitam a pluralidade humana bastante evidenciada na última década. “É um direito que precisa ser amplamente divulgado. para que tanto os interessados como os serventuários possam proceder de forma correta durante o processo de averbação da alteração do prenome e do gênero, aprimorando a qualidade da prestação de serviço da serventia extrajudicial”, reforçou.

Para o juiz Marco Adriano Fonseca, coordenador geral do Comitê de Diversidade do TJMA, o evento é uma iniciativa de vanguarda no cenário nacional. “Os cartórios de registro civil concretizam a cidadania e a dignidade da pessoa humana em favor das pessoas trans, ao oportunizar que obtenham o reconhecimento, no registro civil, da sua própria identidade, e, consequentemente, de se apresentarem à sociedade, vivendo plenamente como de fato se reconhecem”, enfatizou.

O magistrado acrescentou que a formação continuada de registradores e servidores de serventias extrajudiciais pelo TJMA garante acesso de qualidade aos serviços judiciários. “Demonstra o compromisso do Judiciário maranhense com a promoção de Direitos Humanos, alinhado à Agenda 2030 da ONU, viabilizando o exercício do direito fundamental à identidade, autodeterminação e autoafirmação, condição de plenitude do ser humano”, finalizou.

TEMÁTICA

O conteúdo é ministrado pelo professor mestre Thiago Gomes Viana, com duração de 8 horas. Doutorando em Direito, Estado e Constituição pela Universidade de Brasília (UnB) e presidente da Comissão de Direito da Diversidade Sexual e de Gênero do IBDFAM/MA, o formador é referência em estudos e pesquisas sobre Diversidade Sexual e de Gênero, sendo integrante do Núcleo de Promoção da Diversidade (NUDIV-MPMA).

No primeiro dia do evento, o professor abordou sobre os principais conceitos e aspectos da LGBTIfobia, contextualizando a problemática da diversidade sexual e de gênero e a luta pelos direitos fundamentais de pessoas transgênnero no Brasil.

O segundo módulo trata sobre o nome social e seu reconhecimento jurídico regulamentados na ADIn nº 4.275, RExt. nº 670.422, Provimento nº 73/2018 (CNJ) e Provimentos nº 17/2018, 01/2021 e 30/2021 (CGJ/MA); e, ainda, sobre os aspectos práticos a serem considerados pelos cartorários responsáveis no momentio da retificação do nome e sexo/gênero no registro civil.

MUDANÇA DE NOME E GÊNERO

Em regra, o nome pessoal é imutável, todavia, a lei admite exceções em determinadas circunstâncias, autorizando a alteração. A alteração para as pessoas trans é uma das exceções. As pessoas transgêneros podem fazer a troca de nome e gênero em sua documentação sem a necessidade de uma ação judicial, bastando apenas se dirigir a um cartório e fazer o pedido. Também não é necessário ter feito cirurgia de redesignação sexual. A determinação vale desde 2018, quando a Corregedoria do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) publicou o Provimento nº 73/2018.

No Maranhão, os Provimentos nºs 17/2018, 30/2018, 01/2021 e 30/2021, da Corregedoria Geral de Justiça, também regulamentam o processo.

A resolução do CNJ estipula que “estão autorizadas a solicitar a mudança as pessoas trans maiores de 18 anos ou menores de idade com a concordância dos pais. Conforme a regulamentação, podem ser alterados o prenome e agnomes indicativos de gênero (filho, júnior, neto e etc) e o gênero em certidões de nascimento e de casamento (com a autorização do cônjuge)”.

Para solicitar a alteração, a pessoa trans deve apresentar uma ampla documentação, como os documentos pessoais e certidões negativas criminais e certidões cíveis estaduais.